

PLANO DE ENSINO

Disciplina:	HST 7103	Semestre:	2019.1	Turma:	01326
Nome da disciplina:	História da Antiguidade Ocidental				
Professor:	Fábio Augusto Morales				
Monitores/estagiários:					
Horário:	8h20 a 11h50	Local:	EFI 403		
Horários de atendimento do professor:	combinar horário p/ e-mail; quarta-feira, 14h-16h				
Local de atendimento:	CFH, Bloco C, sala 14				
Email do professor:	fabio.morales@ufsc.br				
Email do monitor/estagiário:					
Website/blog/moodle:	https://moodle.ufsc.br/course/view.php?id=100844				
Ementa:	Estudo das sociedades da Antiguidade Clássica, sua organização e mudanças a partir do contato com o Oriente, suas abordagens historiográficas e suas perspectivas teóricas e de prática de ensino.				
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none"> - Familiarizar os alunos com a história, os debates centrais e as perspectivas da disciplina - Habilitar os alunos à análise de fontes históricas em suportes variados - Experimentar macronarrativas na perspectiva afro-eurasiática 				
Metodologia:	<ul style="list-style-type: none"> • Aulas dialogadas, com utilização de recursos audiovisuais • Leituras dirigidas e discussão de textos • Seminários de leitura histórica de fontes 				
Prática como Componente Curricular (PCC)	Produção ou revisão de verbete da Wikipedia a partir do tema do pré-projeto ou da fonte do seminário.				
Conteúdo programático com cronograma:	<p>I. Morfologia da História Antiga</p> <ul style="list-style-type: none"> • História Antiga e História Escolar • História Antiga, Eurocentrismo e História Global <p>II. Oriente Próximo e Mediterrâneo na Idade do Bronze (3500-1000 a.C.)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Revoluções: agricultura, cidade e estado • Formação dos sistemas regionais • Colapso da Idade do Bronze: migrações e tecnologia <p>III. Oriente Próximo e Mediterrâneo na Idade do Ferro Antigo (1000 a.C.-800 d.C.)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Impérios mesopotâmicos e urbanização do Mediterrâneo • Império persa e hegemonias periféricas • A exceção helenística e a ascensão das periferias • Impérios paralelos: Roma/Pártia, Roma/Pérsia • A questão do fim da Antiguidade na dimensão Afroeurasiática <p>Cronograma:</p> <p><u>Unidade I. Morfologia</u></p> <p>13/3 - Apresentação do curso Estudo de público. Programa. Memória epistolar.</p>				

PLANO DE ENSINO

20/3 - Aula 1: História Antiga escolar, livro didático e orientalismos

[Seminário 1] Hegel, Lições sobre a Filosofia da História Universal, 1822-1823

[texto 1] VICENTINO, C.; VICENTINO, B. Olhares da História: Brasil e Mundo. São Paulo: Scipione, 2016. p. 88-99, 129-173.

27/3 - Aula 2: História Antiga e Eurocentrismo (1800-1990)

[Seminário 2] Niebuhr, Lições sobre a História Antiga, 1826 e 1829-30

[texto 2] GUARINELLO, Norberto Luiz. Uma morfologia da História: as formas da História Antiga. Politeia (História e Sociedade), Vitória da Conquista-BA, vol. 3, n. 1, 2003, pp. 41-61.

03/4 - Aula 3: História Antiga e História Global (1900-)

[seminário 3] Horden e Purcell, O mar corruptor, um estudo de história mediterrânea, 2000

[texto 3] HORDEN, P.; PURCELL, N. O Mediterrâneo e a Nova Talassologia. (Tradução de "The Mediterranean and the New Thalassology, The American Historical Review v. 111, n. 3, p. 722-740, 2006").

Unidade II. Oriente Próximo e Mediterrâneo na Idade do Bronze (3500-1000 aC)

*** 9-11/4 - Aula 4: Idade do Bronze no Oriente Próximo (3500-1200 aC)**

9/4, 10h - [Seminário 4a] Quando no alto [Enuma Elis], 6.1-75, séc. XII a.C (?)

10/4 - [texto 4] LIVERANI, Panorama histórico (Tradução de "Historical Overview. In: SNELL, D. (ed). Companion to the Ancient Near East. Oxford: Blackwell, 2005, p. 3-19").

11/4, 8h20 - [seminário 4b] Ur III (planta, c. 2100); estandarte de Ur (c. 2600)

17/4 - Aula 5: Idade do Bronze no Mediterrâneo (3500-1200 aC)

[Seminário 5] Plantas baixas: Karnak, Malia, Tirinto e Barumini.

[texto 5] BROODBANK, Cyprian. Pré-história mediterrânea (tradução de "Mediterranean Prehistory. In: HORDEN, P.; KINOSHITA, S. (eds). A Companion to Mediterranean History. Oxford: John Wiley & Sons, 2014, p. 43-58).

24/4 - Aula 6: O colapso da Idade do Bronze (c. 1200-1000 aC)

[Seminário 6] Muro norte do templo de Ramsés III em Medinet Habu, séc. XII a.C.

[texto 6] SUANO, Marlene. Os primeiros impérios comerciais (tradução de "First Trading Empires: prehistory to 1000 BC. In: ABULAFIA, D. Mediterranean in History. London: Thames & Hudson, 2003, p. 67-97).

01/5 - Feriado: Dia do trabalhador

***03/5 (sexta) - Aula 7: Tradição épica e heroísmo (Oriente Próximo)**

[seminário 7] SIN-LEQI-UNNINNI. Ele que o abismo viu: Epopeia de Gilgâmesh. Tradução de Jacyntho Lins Brandão. Belo Horizonte: Autêntica, 2017.

08/5 - Semana dos estudantes

15/5 - Aula 8: Tradição épica e heroísmo (Mediterrâneo)

[seminário 8] HOMERO. Odisséia. Tradução de Christian Werner. São Paulo: Cosac & Naif, 2014 (cantos 8-12).

PLANO DE ENSINO

Unidade III. Oriente Próximo e Mediterrâneo na Idade do Ferro Antigo (1000 aC - 800 dC)

22/5 - Aula 9. Arcaico: império e mediterraneização (1000-500 aC)

[Seminário 9] Relevos das caçadas a leões do palácio de Nínive; vaso Chigi, séc. VII a.C.

[texto 9] REDE, Marcelo. Imagem da violência e violência da imagem: Guerra e ritual na Assíria (séculos IX-VII a.C.). *Varia Historia*, Belo Horizonte, v. 43, n. 64, p. 81-121, 2018.

*** 28-30/5 - Aula 10: Clássico ao helenístico: império e hegemonias (500-300 aC)**

28/5 - [texto 10a] ANDRADE, Marta. Política e visibilidade: o elogio das mulheres em contextos funerários atenienses (sécs. V-IV a.C.). *Mare Nostrum*, São Paulo, v. 5, n. 5, p. 1-17, 2014.

29/5 - [Seminário 10a] Persépolis e Acrópole de Atenas, séc. V a.C.

[seminário 10b] Plutarco, Vida de Alexandre, séc. II d.C.

30/5 - [texto 10b] VLASSOPOULOS, Kostas. Além e abaixo da polis. *Mare Nostrum: antiguidade e medievo*. Tradução de Bárbara C. L. da Silva. 2017. Disponível em: <http://omarenostrium.blogspot.com/2017/02/abaixo-e-alem-da-polis-redes.html>.

05/6 - Aula 11: Helenístico: ascensão das periferias (300-100 aC)

[Seminário 11] Políbio, História pragmática (trad. Breno B. Sebastiani), séc. II a.C.

[texto 11] SCOPACASA, Rafael. Hegemonia romana e transformações culturais no mediterrâneo (séculos IV-II a. C.): novas perspectivas da história global. *Revista de História*. São Paulo, n. 177, p. 1-35, 2018.

12/6 - Aula 12: Imperial: impérios universais paralelos (100 aC-300 dC)

[Seminário 12] Augusto de Prima Porta e moedas arsácidas

[texto 12] GUARINELLO, Norberto. Ordem, integração e fronteiras. *Mare Nostrum – Estudos sobre o Mediterrâneo Antigo*, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 113-127, 2010.

19/6 - Aula 13: Tardo-imperial: universos paralelos (300-800 dC)

[Seminário 13] Camafeu e relevo de Shapur I em Naqsh-e-Rustam, séc. III d.C.

[texto 13] SILVA, Uiran Gebara da. A Antiguidade Tardia como Forma da História. *Anos 90*, Porto Alegre, v. 16, n. 30, pp. 77-108, 2009.

26/6 - Entrega dos pré-projetos 3

03/7 - Divulgação das notas. Atividade de recuperação

10/7 - Divulgação das médias finais

Avaliação:

A avaliação consistirá na aplicação de 4 instrumentos:

1. Questões sobre os textos (grupo/trio/semanal) = 2 pontos
2. Seminário de análise de fontes primárias (grupo/semanal) = 2 pontos
3. Pré-projeto de pesquisa (individual) = 4 pontos
 - PP1: fonte primária, tema, bibliografia (período, tema, método): 30 itens). Envio: 10/abril.
 - PP2: balanço bibliográfico (período, tema, método). Envio: 22/maio.
 - PP3: introdução e justificativa com síntese bibliográfica, objetivos, métodos, cronograma, bibliografia. Envio: 26/junho.
4. PCC (grupo/trio) = 2 pontos

Verbete Wikipedia a partir da elaboração dos pré-projetos

PLANO DE ENSINO

Recuperação:
A recuperação será feita com acadêmicos que tiverem nota acima de 3,0 através de prova escrita, no dia 03 de julho de 2018 .
Observações:
A) Discentes que faltarem em quaisquer das avaliações terão somente direito à segunda chamada mediante requerimento circunstanciado, pessoalmente encaminhado e protocolado na Secretaria do Departamento de História da UFSC no prazo máximo de 72 horas a partir da data de avaliação.
B) Discentes com nota final menor que 3,0 (três) ou com frequência inferior a 75%, serão reprovados na disciplina.
C) Plágio. Plagiar é a apresentar ideias, expressões ou trabalhos de outros como se fossem os seus, de forma intencional ou não. Serão caracterizadas como plágio a compra ou apresentação de trabalhos elaborados por terceiros e a reprodução ou paráfrase de material, publicado ou não, de outras pessoas, como se fosse de sua própria autoria, e sem a devida citação da fonte original. Os casos relacionados à compra, reprodução, citação, apresentação etc, de trabalhos, ideias ou expressões serão encaminhados pelo professor da disciplina ao Colegiado do Curso e rigorosamente examinados.
D) É importante que o discente informe-se sobre o Regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC, para tanto, acesse a resolução 17/CUN/1997 : http://antiga.ufsc.br/paginas/downloads/UFSC_Resolucao_N17_CUn97.pdf .
E) Gestante, informe-se sobre seus direitos assegurados na lei 6.201 de 17 de abril de 1972 e procure a coordenação do curso.
Bibliografia Básica:
BRIANT, Pierre. <i>From Cyrus to Alexander: a history of the Persian Empire</i> . Winona Lake, IN: Eisenbrauns, 2002.
BROODBANK, Cyprian. <i>The making of the Middle Sea: a history of the Mediterranean from the beginning to the emergence of the classical world</i> . Oxford ; New York: Oxford University Press, 2013.
BURSTEIN, Stanley Mayer. <i>The world from 1000 BCE to 300 CE</i> . New York, NY: Oxford University Press, 2017.
GUARINELLO, Norberto Luiz. <i>História Antiga</i> . São Paulo: Contexto, 2013.
HORDEN, Peregrine; PURCELL, Nicholas. <i>The Corrupting Sea: A Study of Mediterranean History</i> . Oxford; Malden, MA: Blackwell, 2000.
LIVERANI, Mario. <i>Antigo Oriente. História, Sociedade e Economia</i> . São Paulo: Ëdusp, 2016.
MORRIS, Ian. <i>Why the west rules--for now: the patterns of history, and what they reveal about the future</i> . NEW YORK: Picador, 2011.
TRIGGER, B. <i>História do Pensamento Arqueológico</i> . São Paulo: Odysseus, 2004.
VLASSOPOULOS, Kostas. <i>Unthinking the Greek Polis. Ancient Greek History Beyond Eurocentrism</i> . Cambridge/New York: Cambridge University Press, 2007.
Bibliografia complementar
ANDRADE, Marta M. de. <i>A Vida Comum: Espaço, Cotidiano e Cidade na Atenas Clássica</i> . Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
BELICH, James; DARWIN, John; FRENZ, Margaret; WICKHAM, Chris. <i>The Prospect of Global History</i> . Oxford: Oxford University Press, 2016.
CHAKRABARTY, Dipesh. <i>Provincializing Europe: Postcolonial Thought and Historical Difference</i> . Princeton: Princeton University Press, 2000.
CHEVITARESE, André L.; CORNELLI, Gabriele; SILVA, Maria Aparecida de O. (orgs). <i>Tradição Clássica e o Brasil</i> . Brasília: Archai-UnB/Fortium, 2008.
DE STE. COIX, Geoffrey E. M. <i>The classe struggle in the Ancient Greek World: from the Archaic Age to the Arab Conquest</i> . Ithaca-NY: Cornell University Press, 1989.
FAVERSANI, Fabio. Entre República e Império: apontamentos sobre a amplitude desta fronteira. <i>Mare Nostrum</i> , São Paulo, n. 4, p. 100-111, 2013.
FILLAFER, Franz L. A world connecting? From the Unity of History to Global History. <i>History & Theory</i> , v. 56, issue 1, p. 3-37, march 2017.
FRANCISCO, Gilberto da S. <i>Panatenaicas: tradição, permanência e derivação</i> . Tese de doutorado. Museu de Arqueologia e

PLANO DE ENSINO

- Etnologia, Universidade de São Paulo, 2012.
- _____. *Breve introdução à arquitetura clássica de São Paulo*. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2015.
- FUNARI, Pedro Paulo de A. Poder, posição, imposição no ensino de História Antiga: da passividade forçada à produção de conhecimento. *Revista Brasileira de História*, São Paulo, v. 8, n. 15, p. 257-264, set. 1987/fev. 1988.
- _____. *Antiguidade Clássica: a história e a cultura a partir de documentos*. Campinas: Editora da Unicamp, 1995.
- _____. A renovação da História Antiga. In: KARNAL, L. (Org.). *História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas*. São Paulo: Contexto, 2006.
- _____.; SILVA, Glaydson José da; MARTINS, Adilton Luís (orgs). *História Antiga: contribuições brasileiras*. São Paulo: Annablume, 2008.
- GARRAFONI, Renata S.; FUNARI, Pedro Paulo de A. Considerações sobre o estudo da Antiguidade Clássica no Brasil. *Acta Scientiarum. Education*, Maringá-PR, v. 32, n. 1, p. 1-6, 2010.
- GUARINELLO, Norberto L. Uma morfologia da História: as formas da História Antiga. *Politeia*, Vitória da Conquista-BA, v. 3, n. 1, p. 41-61, 2003.
- _____. Império Romano e Identidade Grega. In: FUNARI, Pedro Paulo de A.; SILVA, Maria Aparecida O. (orgs.). *Política e identidades no mundo antigo*. São Paulo: Annablume/FAPESP, 2009a, p. 147-161.
- _____. Modelos Teóricos sobre a Cidade do Mediterrâneo Antigo. In: FLORENZANO, Maria Beatriz B.; HIRATA, Elaine F. V. *Estudos sobre a Cidade Antiga*. São Paulo: EDUSP, 2009b.
- _____. *Ensaio de História Antiga*. Tese de livre-docência. Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, 2014.
- HALL, Jonathan M. Quem eram os gregos. *Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia*, São Paulo, v. 11, p. 213-225, 2001.
- _____. *Hellenicity: Between Ethnicity and Culture*. Chicago: The University of Chicago Press, 2002.
- HALL, Stuart. The West and the Rest: discourse and power. In: HALL, Stuart; GIEBEN, Bram (eds). *Formations of Modernity*. Cambridge: The Open University, 1992, p. 275-320.
- HANSEN, Mogens H. (ed). *A Comparative Study of Thirty City-State Cultures*. An Investigation Conducted by the Copenhagen Polis Centre. Copenhagen: The Royal Danish Academy of Sciences and Letters, 2000.
- HARRIS, William V. O Mediterrâneo e a História Antiga. Tradução de Camila Aline Zanon. *Mare Nostrum*, São Paulo, n. 2, p. 76-112, 2011.
- KOSELLECK, Reinhart. *Futuro passado: contribuição à semântica dos tempos históricos*. Rio de Janeiro: Contraponto / Ed. da PUC-Rio, 2006.
- MA, John. Peer polity interaction in the Hellenistic Age. *Past and Present*, v. 180, p. 9-39, 2003.
- MACHADO, C. A antiguidade tardia, a queda do Império romano e o debate sobre o "fim do mundo antigo". *Revista de História*, n. 173, pp. 81-114, jul-dez 2015
- MENESES, Ulpiano T. B. de. A cultura material no estudo das sociedades antigas. *Revista de História*, São Paulo, n. 115, p. 103-118, jul/dez 1983.
- MORENO GARCÍA, Juan Carlos. From Dracula to Rostovtzeff or the misadventures of economic history in early Egyptology. In: FITZENREITER, Martin (ed.). *Das Ereignis. Geschichtsschreibung zwischen Vorfall und Befund* (IBAES, 10). London: Golden House Publications, 2009, p. 175-198.
- MORRIS, Ian. Mediterraneanization. *Mediterranean Historical Review*, v 18, p. 30-55, 2003.
- OLIVEIRA, Gustavo J. D. Histórias de Homero: um balanço das propostas de datação dos poemas homéricos. *Revista História e Cultura*, Franca, v.1, n. 2, p. 126-147, 2012.
- _____. *Tradição épica, circulação da informação e integração cultural nos poemas homéricos*. Tese de doutorado. Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, 2015.
- OLIVEIRA, Júlio César M. de. O conceito de Antiguidade Tardia e as transformações da cidade antiga: o caso da África do Norte. *Revista de Estudos Históricos e Filosóficos da Antiguidade*, n. 24, pp. 123-135, 2007-2008.
- OLIVEIRA, Nairana Z. de. *História Antiga no Brasil: um perfil do ensino nas universidades brasileiras*. Monografia (bacharelado

PLANO DE ENSINO

em História). Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia-MG, 2013.

PURCELL, Nicholas. The Ancient Mediterranean. In: HORDEN, Peregrine; KINOSHITA, Sharon (eds). *A Companion to Mediterranean History*. West Sussex: Wiley/Blackwell, 2014, p. 59-76.

RENFREW, Colin; CHERRY, John F. *Peer Polity Interaction and Socio-political Change*. Cambridge: Cambridge University Press, 1986.

SACHSENMAIER, Dominic. *Global Perspectives on Global History: Theories and Approaches in a Connected World*. Cambridge: Cambridge University Press, 2011.

SILVA, Bruno dos S. Romanização e os séculos XX e XXI: a dissolução de um conceito. *Mare Nostrum*, São Paulo, n. 2, p. 57-75, 2011.

SILVA, Glaydson José da. *História Antiga e Usos do Passado*. Um estudo de apropriações da Antiguidade sob o regime de Vichy (1940-1944). São Paulo: Annablume; Fapesp, 2007.

_____. Os avanços da História Antiga no Brasil. *Anais do XXVI Simpósio Nacional de História – ANPUH*, São Paulo, julho 2011, p. 1-31.

WEBSTER, Jane; COOPER, Nick (ed). *Roman Imperialism: Post-Colonial Perspectives*. Leicester: School of Archaeological Studies, 1996.

ZANON, Camila Aline. *A Ilíada de Homero e a Arqueologia*. Dissertação de mestrado. Museu de Arqueologia e Etnologia, Universidade de São Paulo, 2008.